



EVOLUÇÃO MENSAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES MONETÁRIOS

JUNHO DE 2004

Massa Monetária apresenta de Maio a Junho uma variação de 1,42%

No final de Junho, o agregado de liquidez M2 (M1 e responsabilidades quase monetárias) apresenta um acréscimo de 1,42%. A taxa de crescimento homologa sobe para 7,57% quando no período Abril/Maio, havia sido de 6,30%. Em termos absolutos, este agregado atinge os 58.914,2 milhões de escudos contra os 58.087,0 milhões de Maio corrente.

Evolução dos Principais Indicadores Monetários

(Saldos em fim de período; em milhões de escudos)

	Jun-03	Dez-03	Mar-04	Abr-04	Mai-04	Jun-04	Tx. Crescimento Jun-04/Mai-04
1 - Activos Externos Líquidos do Sistema	10.699,9	10.455,7	11.169,1	11.837,2	11.230,5	11.593,1	3,23
1.1 - Activos Externos do Banco de Cabo Verde (Líquidos)	8.401,9	8.087,9	8.389,5	9.130,3	9.158,1	9.237,3	0,86
1.1.1 - Reservas Internacionais Líquidas	8.176,8	8.172,8	8.478,8	9.270,8	9.240,9	9.320,7	0,86
1.1.2 - Outros Activos Externos (Líquidos)	225,1	-84,9	-89,3	-140,5	-82,8	-83,4	0,72
1.2 - Activos Externos dos Bancos de Depósitos (Líquidos)	2.298,0	2.367,8	2.779,6	2.706,9	2.072,4	2.355,8	13,67
2 - Crédito Interno Líquido	51.890,5	54.503,4	54.902,9	54.280,4	54.756,7	55.173,5	0,76
2.1 - Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	24.883,8	25.560,6	25.509,1	24.635,6	24.828,1	24.887,9	0,24
2.1.1 - Crédito ao Sector Público Administrativo	27.796,4	28.374,2	28.382,1	28.193,0	28.391,7	28.374,2	-0,06
2.1.2 - Depósitos (inclui Governos Locais, IDA e INFS)	2.912,6	2.813,5	2.873,0	3.557,4	3.563,6	3.486,3	-2,17
2.2 - Crédito à Economia	27.002,0	28.906,1	29.357,6	29.608,7	29.892,7	30.236,3	1,15
2.2.1 - Créditos às Emp.Pub. n/Financieiras	203,5	179,9	167,1	167,1	191,5	183,1	-4,39
2.2.2 - Crédito ao Sector Privado 1/	26.798,5	28.726,2	29.190,5	29.441,6	29.701,2	30.053,2	1,19
2.3 - Crédito às Instituições Financeiras n/Monetárias	4,7	36,7	36,2	36,1	35,9	49,3	37,33
3 - Base Monetária	17.039,2	17.288,1	17.151,9	16.976,3	17.594,8	17.440,9	-0,87
3.1 - Emissão Monetária	6.653,0	7.324,1	6.753,0	6.789,1	6.755,6	6.595,4	-2,37
3.2 - Reservas Bancárias	10.386,2	9.964,0	10.398,9	10.187,2	10.839,2	10.845,5	0,06
4 - Depósitos de Instituições n/Bancárias	1,4	0,4	1,1	0,6	0,9	1,0	11,11
5 - M1	22.389,1	22.989,1	22.103,2	22.248,6	22.071,4	22.730,4	2,99
6 - M2	54.770,2	56.883,4	57.969,4	58.289,0	58.087,0	58.914,2	1,42

1/ Inclui Empresa Mistas, Privadas e Particulares

Este comportamento do agregado monetário M2, teve por base, os decréscimos que se registam tanto no agregado de liquidez mais restrito M1 (circulação monetária e depósitos à ordem) como nos passivos quase monetários. Com efeito, os passivos monetários acusam um acréscimo de 2,99%, reflectindo os aumentos registados na moeda em circulação e nos depósitos à ordem em moeda nacional de 1,25% e 3,61%, respectivamente.

Por seu turno, os passivos quase monetários (outra componente da massa monetária) passam de

36.015,6 milhões de escudos em Maio do corrente para 36.183,8 milhões em Junho, em resultado dos acréscimos registados nos depósitos de emigrantes (que representam cerca de 58% dos passivos quase monetários) de 1,18%, nos depósitos a prazo em moeda nacional de 1,67% e nos depósitos em divisas de residentes de 8,04%, contrabalançados pelos decréscimos que se verificam nos acordos de recompra de títulos da dívida pública no mercado secundário da ordem dos 20,28%.

Disponibilidades Líquidas sobre o Exterior - AEL crescem em 3,23%

De acordo com a síntese monetária, os Activos Externos Líquidos (AEL) do sistema passam de 11.230,5 milhões de escudos em Maio de 2004 para 11.593,1 milhões de escudos em Junho corrente, representando um acréscimo de 3,23%. Esta taxa de variação fica a dever, principalmente, aos aumentos registados nos activos externos líquidos dos Bancos de Depósitos que contribuem com 2,52% no crescimento dos Activos Externos Líquidos do Sistema.

As **Reservas Internacionais Líquidas do Banco de Cabo Verde**, acusam um acréscimo de 0,86% face a Maio corrente, reflectindo essencialmente a compra de divisas aos bancos de depósitos.

Os Bancos de Depósitos, por sua vez, apresentam um acréscimo de 13,67% nas suas disponibilidades líquidas sobre o exterior, a qual se deve, em parte, à alguma afluência de divisas nos balcões do bancos associada ao regresso dos emigrantes em gozo de férias.

Credito Interno Líquido regista uma variação positiva de 0,76%

Por seu turno, as contrapartidas internas da liquidez merecem destaque, pela relevância das suas repercussões na nossa posição externa e na evolução do nível de preços. Regista-se que, em Junho corrente, o Crédito Interno Líquido apresenta um acréscimo de 0,76%, reflectindo o comportamento do Crédito Líquido ao Sector Publico Administrativo e do crédito à Economia.

O **Crédito Líquido ao Sector Publico Administrativo (SPA)** apresenta um aumento de 0,24% em Junho face a Maio do corrente ano, associado à queda registada nos depósitos do sector público. Em termos absolutos, o crédito bruto ao SPA apresenta uma variação negativa de 17,5 milhões de escudos enquanto que o depósitos do sector decrescem em 2,17% face a Maio último.

Em consequência da maior disponibilidade do Tesouro, verifica-se desde Março de 2004, reduções sucessivas nas taxas de juro para todos os prazos dos títulos da dívida pública. Assim, os Bilhetes de Tesouro a 91 dias passam de 7,60% em Dezembro para 6,01% em Junho enquanto que os a 182 dias situam-se nos 6,25% contra os 7,00% de Dezembro. Os Bilhetes a 364 dias atingem os 6,00% contra os 8,35 de Dezembro último.

O crédito bruto ao Estado, ao abrigo da Lei Orgânica do Banco de Cabo Verde, atinge os 912,2 milhões de escudos contra os 835,8 milhões de Maio do corrente ano.

Por sua vez, o Crédito à Economia cresce a uma taxa de 1,15% quando em termos homólogos, esta taxa atinge os 11,98% (0,03 p.p. abaixo do *target* programado para 2004). Em termos absolutos, o crédito à economia passa de 29.892,7 milhões de escudos em Maio para 30.236,3 milhões de escudos em Junho.

Taxa de Inflação atinge -1,6%.

O Índice de Preços no Consumidor (IPC), registou no final do mês de Junho os seguintes valores: variação média dos últimos doze meses, 1,6% negativos, uma variação homóloga negativa de 2,5% e uma variação mensal negativa de 0,5%.